

EDITORIAL

DOSSIÊ: PANDEMIA DE COVID-19, CRIATIVIDADE E RESILIÊNCIA

O ano de 2020 está chegando ao fim, mas não a pandemia de Covid-19. Neste segundo semestre, grande parte da população mundial passou a se posicionar contrariamente a restrições de contato por meio de demonstrações públicas ou mesmo do simples ato de retomada de atividades de alto risco. O termo de referência passou a ser “segunda onda”, que surpreende, revolta e, ao que tudo indica, decorre do afrouxamento de medidas necessárias à segurança.

A situação atual torna ainda mais relevantes os dez relatos de experiência e as duas entrevistas on-line que compõem este número da Revista Asas da Palavra (v. 17, n. 2) - todos eles destacando, direta ou indiretamente, trocas poéticas com a vida. De modo a favorecer reflexões a respeito dos temas abordados, os textos são apresentados mediante uma lógica que os agrupa em quatro eixos centrais em referência à situação de pandemia: exemplos de projetos voltados ao favorecimento da população, movimentos de resistência, revisões na transmissão de informações e realidades externas ao Brasil.

Os três primeiros textos correspondem a projetos que objetivam oferecer apoio emocional por meio de cartas com poemas, vídeos de contação de história ou círculos de diálogo virtual. No relato de experiência **Pequenas poesias para tempos de pandemia: um projeto amoroso**, Patrícia de Oliveira Branquinho Silva e Katia Cilene da Costa descrevem a primeira etapa de um projeto de arte-educação criado para a situação de pandemia. Cartas com poesias, desenhos e pinturas foram enviadas para 385 estudantes da educação básica em Uberaba (MG), o que proporcionou o contato de crianças e jovens com sentimentos como admiração e carinho, importantes contrapontos às dificuldades representadas pela experiência com a pandemia.

Em **Diálogos virtuais como estratégia de apoio à saúde mental em contexto de isolamento social**, Alexandre Theo de Almeida Cruz e Jandira Miranda da Silva descrevem o uso de círculos virtuais de diálogo no âmbito do Ministério Público do Pará, com o objetivo de proporcionar apoio emocional por meio da escuta de sentimentos e experiências. A valorização da escuta, do diálogo e da autonomia dos participantes transforma o procedimento adotado em importante fonte de apoio a programas de saúde mental.

Grupos Vivenciais e pandemia de Covid-19: pesquisa mediada pela internet, de Rosângela Araújo Darwich, Larissa Fortes Carvalho e Marlene Silva de Moura, apresenta alterações substanciais pelas quais passou a pesquisa-ação fundada em grupos presenciais por causa da necessidade de isolamento físico. Dois estudos, um com famílias e outro com mulheres com fibromialgia, subsidiam reflexões acerca da criação de espaços não coercitivos como fundamento para habilidades de vida e resiliência por meio de intervenções mediadas pela internet.

Os três textos seguintes complementam os anteriores por se voltarem ao poder humanizador e restaurador das palavras na vida cotidiana, destacando o papel de textos literários e canções para a recuperação de um tempo passado que agora precisa ser reconstruído. Em **Literatura, o caminho de folhas**, Luís Heleno Montoril del Castilo e Roberta Isabelle Bonfim Pantoja situam, entre pandemia e resiliência, o caminho representado pela literatura, mimetizando uma vida que falta. O texto lança mão de mitos de origem lorubá para destacar um caminho de folhas de amplos sentidos.

Em **Hora do poema em qualquer tempo: cinco meses viajando sem sair de casa**, de Paulo Roberto Vieira e Jhennifer Lorena Freitas Giese, duas gerações que habitam uma vasta biblioteca trazem, para uma roda de conversa diária, poetas de todas as épocas. Um recorte de vida na floresta amazônica representa a ampliação de uma rede de apoio social, de três pessoas em casa ao infinito, por meio da beleza de poemas.

Em **Covid-19: a canção como instrumento de enfrentamento emocional da quarentena**, Isabel Cristina Weisz apresenta o aumento na busca por canções nostálgicas, na plataforma musical Spotify. A tentativa de recuperação de



memórias de outros tempos é compreendida, na confluência entre palavra, grande mídia e psicologia, como uma forma de situar as dificuldades presentes como sendo passageiras.

Outros três textos exemplificam revisões na transmissão de informações, em diferentes frentes, com apoio na literatura, no ensino da língua estrangeira e no exercício da linguagem jornalística. **Educação em saúde e prevenção ao novo coronavírus por meio da literatura de cordel**, de Grayce Alencar Albuquerque, Tainá Araújo Rocha, Gledson Micael da Silva Leite, Suzete Gonçalves Caçula, Mariane Ribeiro Lopes e Vaneska Hellen Campos Araruna, é um relato de experiência de extensão de um grupo de educação tutorial. Nele, a literatura de cordel é tornada veículo de transmissão de informações acerca de medidas de enfrentamento do novo coronavírus, de formas de prevenção à sintomatologia e de recuperação após contaminação. Assim é reconhecida a importância de aspectos culturais para a criação de práticas educativas valorizadoras do protagonismo daqueles tocados por elas.

Em **Ensinar inglês em tempos de pandemia**, de Priscila Finger do Prado, é percebido um movimento de contextualização da atividade educativa após reflexões acerca do impacto por ela sofrido com a pandemia de Covid-19. A proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio, mais especificamente para o ensino de inglês, somada a reflexões de autores que se voltam à situação de pandemia, permite a concretização de uma proposta de ensino que valoriza um olhar globalizante e ambientalista para o mundo.

Covid-19 na mídia no Rio Grande do Sul: análise de uma matéria do jornal Zero Hora, de Douglas Junio Fernandes Assumpção e Cristiano Max Pereira Pinheiro, reflete acerca de uma matéria de jornal e demarca desafios representados pelo distanciamento social na apuração de informações. Assim sendo, mudanças causadas pela pandemia na estrutura redacional a tornam mais explicativa e informacional.

Por fim, um relato de experiência e duas entrevistas on-line contrastam, às vivências no Brasil, realidades de dois centros do chamado norte global - um deles nos Estados Unidos e outro na Europa, com direito a um retorno em direção ao carnaval carioca. **Covid-19 em São Francisco**, de Dorila Alice Fonseca Araújo e Gabriella Denny, volta o olhar do leitor para a realidade de uma das áreas mais densamente povoadas da Califórnia, nos Estados Unidos. O contraste entre festividades de 2019 e as ruas vazias durante o confinamento oficial destaca barracas de camping em que desabrigados foram alojados e também a natureza, que reluz e confia na ausência humana.

COVID-19 na Alemanha, entrevista realizada com Dirk Oesselmann, por Rosângela Darwich, acrescenta especificidades do país com a maior economia da Europa, desde iniciativas adotadas pelo governo no combate ao novo coronavírus e impactos da situação de isolamento físico sobre a vida acadêmica universitária, até perspectivas acerca de um “novo normal”.

Carnaval e COVID-19, entrevista realizada com o carnavalesco e comentarista Milton Reis Cunha Júnior, por Rosângela Darwich, reúne posicionamentos desse pesquisador da cultura carnavalesca em torno do carnaval carioca de 2021, aquele previsto para “depois da vacina”. A flexibilidade do tempo que, na verdade, não espera por nós, encerra esta edição que objetivou relacionar criatividade e resiliência à situação de pandemia de Covid-19.

O dossiê **Pandemia de Covid-19, criatividade e resiliência** representa uma chamada de relatos de experiência que visou reunir, à situação de pandemia, estratégias que expressam, mais que sobrevivência, qualidade de vida. Dentre várias outras alternativas possíveis, criatividade e resiliência foram previamente relacionadas ao enfrentamento do desafio de permanecer indefinidamente em uma situação de crise. Os textos aqui reunidos, vindos do norte ao sul do país e mesmo de outros países, acrescentaram medidas que confirmam o poder incondicional do apoio social e elevam a poesia ao seu local de morada: cada um de nós.

Profa. Dra. Rosângela Araújo Darwich (PPGCLC/UNAMA)
EDITORA RESPONSÁVEL PELO DOSSIÊ